



BELO HORIZONTE - MG
04 A 06 JUNHO DE 2025

VI FORPED PPGOC UFMG

Fórum de Pesquisas Discentes do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento

ISSN: 2965-4068

MODALIDADE:
TRABALHO COMPLETO



Manoel Messias Santos

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0009-0000-0767-169X>

 manoelmessias161@msn.com



Patrícia Nascimento Silva

Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-2405-8536>

 patricians.prof@gmail.com

GOVERNANÇA E QUALIDADE DE DADOS: estudos de casos na gestão pública

Governance and data quality: case studies in public management

Resumo: A qualidade dos dados é um fator crítico para a gestão pública, especialmente em um contexto de crescente digitalização e em uma sociedade cada vez mais conectada. Esse desafio perpassa a padronização, a consistência e a completude dos dados, que precisam ser representados, organizados, tratados e recuperados, o que atribui uma relação direta com os conceitos, as metodologias e os instrumentos da Ciência da Informação (CI). Com a governança de dados, as organizações podem promover a transparência, a ética e a segurança no tratamento das informações. **Objetivo:** Identificar soluções relacionadas à qualidade de dados no âmbito da gestão pública. **Metodologia:** Revisão narrativa, utilizando a técnica de pesquisa bibliográfica e documental, com foco em estudos de caso e exploração de literatura, realizada no primeiro semestre de 2025. **Resultados:** Indicam que a produção acadêmica sobre o tema ainda é limitada. A maioria dos estudos encontrados está voltada para dados abertos. **Conclusão:** Há espaço e oportunidades para novas pesquisas sobre o assunto, principalmente no âmbito da Ciência da Informação, sobretudo em relação às contribuições desta área para a governança de dados no serviço público brasileiro.

Palavras-chave: qualidade de dados; gestão pública; governança de dados; ciência da informação.

Abstract: Data quality is a critical factor for public management, especially in a context of growing digitalization and in an increasingly connected society. This challenge involves the standardization, consistency and completeness of the data, which needs to be represented, organized, processed and retrieved, which is directly related to the concepts, methodologies and tools of Information Science (IS). With data governance, organizations can promote transparency, ethics and security in the handling of information. **Objective:** To identify solutions related to data quality in public management. **Methodology:** Narrative review, using the bibliographic and documentary research technique, with a focus on case studies and literature exploration, carried out in the first half of 2025. **Results:** To indicate that academic production on the subject is still limited. Most of the studies found focus on open data. **Conclusion:** There is room and opportunity for further research on the subject, especially in the field of Information Science, especially regarding the contributions of this area to data governance in the Brazilian public service.

Keywords: data quality; public management; data governance; information science.



1 INTRODUÇÃO

Na Ciência da Informação, o tratamento, a organização e a recuperação da informação são pilares fundamentais para a gestão eficaz do conhecimento em qualquer contexto organizacional. A informação, em sua essência, é um recurso estratégico que, quando bem organizado e tratado, permite às organizações não apenas armazenar e recuperar dados, mas também transformá-los em conhecimento útil para a tomada de decisões e a inovação (Saracevic, 1995).

Na transformação digital e na maturidade do governo digital, a qualidade dos dados é um tema de crescente relevância. A digitalização está presente em diversos processos, alguns realizados diretamente em dispositivos móveis, por exemplo. A integração dos diferentes setores, escalonado nas três esferas de governo, aumenta a complexidade para atender às necessidades dos cidadãos por serviços públicos. A entrega desses serviços de maneira eficiente, eficaz e econômica estabelece metas desafiadoras para a Administração Pública.

Como exemplos da captura de dados, destacam-se: sistemas de GPS, que interconectam mapas, satélites e postos de serviço; trocas de mensagens, e-mails e fotos; redes sociais; transações em ambientes virtuais; e bancos de dados públicos e privados, que armazenam informações sobre indivíduos, grupos e nações — todos aguardando processamento, análise e extração de *insights* (Isotani; Bittencourt, 2015).

Para vencer esses desafios relacionados à coleta e ao tratamento dos dados, a Governança também desempenha um papel fundamental ao promover a padronização de processos e permitir a interoperabilidade entre diferentes esferas de governo, assegurando que os dados utilizados pela Administração Pública sejam precisos, consistentes e seguros, facilitando, inclusive, a tomada de decisões baseadas em evidências. Isso reduz erros, duplicações e inconsistências, aumentando a eficiência dos serviços públicos.

Com isso, diante desse grande volume de dados, é importante avaliar sua completude e qualidade, pois além de facilitar a tomada de decisão informada, o uso de dados de alta qualidade permite melhorar processos e, com isso, otimizar recursos e gerar impactos positivos para o público-alvo. Ao identificar tendências de comportamento e padrões de resposta, os gestores públicos podem tornar os



serviços mais eficazes e ajustados às necessidades reais da população (Braga *et al.*, 2023).

O problema de pesquisa deste estudo, relacionado a uma pesquisa maior, diz respeito à qualidade dos dados para o serviço público, e as questões que norteiam este trabalho são: como a qualidade dos dados pode influenciar na gestão pública? Quais são as soluções existentes? O objetivo geral é identificar soluções relacionadas à qualidade de dados no âmbito da gestão pública.

Destaca-se que este estudo está em fase inicial e abarca uma pesquisa de mestrado em andamento sobre qualidade de dados e informação na Ciência da Informação. Com isso, nesse primeiro momento, será tratado o objetivo específico de identificar soluções relacionadas à qualidade de dados no âmbito da gestão pública.

A relevância da pesquisa reside na identificação de lacunas e oportunidades, além de sua contribuição para o campo da governança de dados — especialmente no setor público, no qual a governança e a qualidade dos dados ainda representam desafios críticos.

O trabalho está estruturado em cinco seções. Após esta introdução, a seção 2 apresenta a fundamentação teórica, abordando conceitos como qualidade de dados, governança de dados e tecnologias relacionadas. A seção 3 descreve a metodologia utilizada, enquanto a seção 4 apresenta os resultados parciais e suas implicações. Por fim, a seção 5 traz as considerações finais, sugerindo direções para a continuidade da pesquisa.

2 DADOS E QUALIDADE

Davenport (2002) estabelece uma distinção clara entre dados e informação. Dados são registros objetivos e estruturados de fatos ou eventos, como números, medidas ou observações, que podem ser facilmente armazenados e processados por sistemas tecnológicos. A informação é o resultado da aplicação de significado aos dados, permitindo que sejam compreendidos e usados para apoiar decisões ou ações. Essa transformação de dados em informação depende essencialmente da intervenção humana, que atribui contexto e valor aos dados brutos.



A expressão *garbage in, garbage out* (GIGO), presente em diversos textos na internet, muitos deles sobre qualidade de dados, nos alerta sobre como a qualidade da entrada de dados é fundamental para se obter um produto de igual qualidade. Receber o dado e ter um bom produto (em função do dado) são processos que refletem a imagem da organização (Barbieri, 2011).

Quando se avalia a qualidade de um dado, não se está apenas analisando a sua precisão e consistência técnica, mas também a adequação dessa informação para representar um determinado aspecto da realidade. A avaliação da qualidade dos dados transcende a mera análise de atributos técnicos como precisão e consistência, pois leva em consideração as inevitáveis limitações e escolhas inerentes ao processo de construção de sistemas de informação (Wand; Wang, 1996).

A qualidade dos dados, *Data Quality*, em inglês, satisfaz as especificações técnicas e regras de negócio do sistema de uma organização e pode ser vista como a capacidade de atender às expectativas atreladas ao recolhimento desses dados na qualidade adequada para suas necessidades (Mahanti, 2019). Assim, para o reuso dos dados governamentais, a qualidade deve ser garantida para que haja a confiabilidade dos registros (Oliveira *et al.*, 2023). Além disso, a tarja qualidade de dados carrega uma ideia de precisão, correção, e um tom de atualização (Scannapieco; Catarci, 2002).

As Dimensões da Qualidade de Dados (DQD) estão agrupadas em quatro grandes grupos, segundo a literatura, a saber: Intrínseco; Representacional; Contextual e Acessibilidade. Intrínseco: os dados têm que ser confiáveis, o usuário reconhece o uso do dado e acredita no que ele diz para a organização. Representacional: é a forma como o dado é apresentado, se tem sentido o que ele mostra. Contextual: a qualidade dos dados está onde eles existem, sua contextualização. Acessibilidade: ligada à segurança do dado, à sua proteção (Wang; Strong, 1996).

A escolha das características da qualidade dos dados e de seus respectivos limites é personalizada para cada organização, considerando seus processos, necessidades e tolerância a riscos. Para isso, devem-se estabelecer métricas de qualidade de uma maneira mais amigável, sendo engajada com o objetivo de aprimorar cada vez mais a qualidade. A ponderação de cada característica é



fundamental para uma avaliação precisa da qualidade geral dos dados (Dama-Dmbok, 2017).

No Reino Unido, o *The Data Management Association* – DAMA, uma comunidade de profissionais que compartilham conhecimento e defendem o valor do gerenciamento de dados, produziu um documento alvitrando seis dimensões cardinais da qualidade de dados, sendo: completude (100% do potencial); exclusividade (registro único); oportunidade (refletir a necessidade de uso); validade (forma, tipo, intervalo); precisão (estar correto) e consistência (integração sólida) (Dama, 2013). Essas dimensões estão diretamente relacionadas à governança de dados.

2.1 Governança de dados no setor público

A governança de dados é a base que sustenta tanto a qualidade de dados quanto a prestação de contas no setor público. Ela garante que os dados sejam gerenciados de forma transparente, responsável e ética, o que é essencial para que as instituições públicas possam prestar contas de suas ações e decisões. A qualidade dos dados, por sua vez, é um requisito fundamental para que a prestação de contas seja eficaz e confiável. Juntos, esses três elementos — governança de dados, qualidade de dados e prestação de contas — contribuem para a construção de uma gestão pública mais transparente, eficiente e alinhada às necessidades dos cidadãos (Almeida *et al.*, 2022).

A governança de dados deve ser uma responsabilidade compartilhada entre as áreas de negócios e tecnologia, garantindo o uso transparente, ético e seguro dos dados, o que é fundamental para fortalecer a confiança pública. Uma governança de dados eficaz envolve a definição de indicadores e métricas claros, que permitem monitorar a qualidade, a integridade e o uso adequado dos dados. Esses indicadores não apenas demonstram transparência e responsabilidade no tratamento das informações, mas também servem como ferramentas para avaliar e melhorar, continuamente, os processos de gestão de dados (Rêgo, 2020).

Ao adotar princípios e práticas robustas de governança de dados, as organizações — especialmente aquelas que lidam com dados públicos — podem promover a transparência, a ética e a segurança no tratamento das informações. Em



resumo, uma governança de dados bem estruturada e implementada assegura o uso ético, seguro e transparente dos dados, elementos indispensáveis para construir, manter e fortalecer a confiança dos cidadãos. Essa confiança, por sua vez, é a base para relações mais sólidas e duradouras entre as organizações e a sociedade (Rêgo, 2020).

A boa governança, que inclui princípios como transparência, participação pública, prestação de contas, estado de direito, profissionalismo e uso de tecnologia, tem um efeito positivo significativo na eficiência e eficácia das decisões governamentais. A implementação desses princípios promove maior transparência, fortalece a participação cidadã, aumenta a eficiência burocrática, melhora a qualidade dos serviços públicos, estimula o crescimento econômico e contribui para a paz e estabilidade social. Além disso, a boa governança é essencial para o desenvolvimento sustentável e para aumentar a confiança do público nas instituições governamentais. O estudo de Sari (2023) conclui que a adoção desses princípios é fundamental para uma gestão pública mais responsiva, equitativa e orientada para o interesse público.

3 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica é um processo que exige planejamento, organização e reflexão crítica. O pesquisador deve estar atento à qualidade das fontes utilizadas e à forma como as informações são interpretadas e relacionadas ao problema de pesquisa (Gil, 2002). Este estudo trata-se de uma revisão narrativa, com abordagem qualitativa baseada em pesquisa bibliográfica e documental.

A revisão narrativa “não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações” (UNESP, 2015, p.2). Dessa forma, a seleção dos estudos foi pautada pela similaridade com a temática, com foco em artigos científicos, dissertações e relatórios técnicos publicados.

Essa é uma etapa inicial de um projeto que está em andamento. Assim, neste primeiro momento, foi realizada uma breve revisão narrativa, utilizando a técnica de pesquisa bibliográfica, no primeiro semestre de 2025, nas bases sugeridas em consulta realizada no Google, que é um fonte de literatura cinzenta, mas que possui



grande amplitude para uma investigação inicial. Foram utilizados termos em proximidade com o tema, resultando em expressões como: “governança e qualidade de dados na gestão pública”; “governança e qualidade de dados na administração pública”; “qualidade de dados na gestão pública” e “governança na administração pública”, limitando-se, por se tratar de um estudo inicial, a duas páginas de resultado, nas quais foram selecionadas referências teóricas e estudos de caso que abordavam a governança e a qualidade de dados no contexto da gestão pública.

Foram usados como critérios de seleção: documentos como teses e dissertações; documentos relacionados com a universidade; artigos de periódico e o idioma português. Após busca, foram selecionados textos nos quais foram identificados os seguintes elementos: resumo; problema e objetivo, e foi avaliada a similaridade com o tema do trabalho. Após essa triagem inicial, foram selecionados 10 textos para leitura completa. Na análise realizada pelos autores, foram identificados os principais desafios relacionados à governança e à qualidade de dados na gestão pública.

4 RESULTADOS PARCIAIS

Este estudo representa um primeiro passo na exploração de um tema complexo e cheio de diferentes dimensões. Embora tenha-se avançado na delimitação do problema, é necessário ressaltar que este trabalho não esgota as possibilidades de investigação. Pelo contrário, ele abre portas para que novas pesquisas possam surgir, aprofundando e expandindo o que foi iniciado. Foram selecionados 10 estudos, relacionados às temáticas: 1. *Big Data* e Qualidade de Dados; 2. Governança e Gestão de Dados; 3. Transformação Digital e Inovação no Setor Público e 4. Política e Fiscalização, que são apresentados no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1: Identificação dos documentos selecionados

Autor	Título	Ano/Tipo	Tipologia/Vínculo	Objetivo
Albuquerque, B. M.; Silva, F. C. A.; Sousa, T. P.	A era eletrônica da administração pública federal: desafios e evolução no cenário brasileiro	2017/ Periódico	Revista Vianna Sapiens	Abordar o atual contexto diante do setor público e o meio eletrônico como mecanismos de evolução digital, e, sobretudo, eficiência, transparência e economicidade



Duarte, H. H. P.	Qualidade dos dados da vigilância epidemiológica da dengue em Belo Horizonte, MG	2006/ Periódico	Revista Saúde Pública	Avaliar a qualidade dos dados do sistema de vigilância epidemiológica na detecção de casos suspeitos de dengue internados em hospitais públicos e conveniados do Sistema Único de Saúde
Estevanovic, M. P.	Dados abertos governamentais: adaptação e aplicação de uma metodologia para publicar dados enriquecidos semanticamente no estado de Minas Gerais	2022/ Dissertação	UFMG	Adaptar uma metodologia para enriquecer semanticamente e publicar dados abertos governamentais e aplicá-la a um estudo de caso
Filho, M. A. N. A. <i>Et Al.</i>	Disponibilidade e qualidade dos dados para avaliação das condições de mobilidade urbana sustentável	2011/ Anais	Congresso de pesquisa e ensino em transporte	Comparar as condições de disponibilidade e qualidade dos dados necessários para o cálculo do IMUS
Fonseca, R. S.	Modelagem de conhecimento baseada em ontologia e dados abertos: a representação do domínio da tomada e prestação de contas anual dos gestores públicos federais	2023/Tese	UFMG	Desenvolver uma modelagem de conhecimento baseada em um protótipo de ontologia instanciada com dados abertos estruturados provenientes do domínio de conhecimento da tomada e prestação de contas anual dos gestores públicos federais, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento de <i>softwares</i> cívicos
Gallo, A. J.	Gestão Estratégica da Informação no ambiente do Governo Digital	2011/ Periódico	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	analisar aspectos para o desenvolvimento e a implantação de uma ação programática à administração pública, destacando a necessidade de reconhecer prioridades de ação para a gestão estratégica da informação
Hayashi, V. <i>Et Al.</i>	Boa energia: base de dados pública de consumo residencial com qualidade de dados	2020/ Simpósio	SBrT	Propor uma arquitetura de coleta de dados que permita a construção de bases de dados de consumo energético residencial no Brasil, com o diferencial de garantir sua integridade
Luvizan, S. S.; Diniz, E. H.	<i>Big Data</i> e o Uso Secundário de Dados: Desafios para a Qualidade de Dados e a Inovação	2017/ Conferência	EnANPAD	Colaborar para preencher esta lacuna, identificando aplicações do uso secundário de dados em artigos acadêmicos, analisando as características dos casos encontrados e propondo um modelo para seu mapeamento de acordo com a fonte dos dados e a finalidade de seu novo uso
Sampaio, R. C.	Participação e Deliberação na Internet: um estudo de caso do Orçamento Participativo Digital de Belo Horizonte	2010/ Dissertação	UFMG	Dizer se houve deliberação, ou não, mas averiguar quais pontos da deliberatividade foram mais fortes e, diante da análise do desenho institucional do programa, do <i>design</i> das ferramentas do <i>site</i> e do contexto do OPD, tentar apreender o motivo para tais resultados

Fonte: dados da pesquisa, 2025.



Foi possível identificar, nos textos, que a governança de dados e a qualidade de dados está presente nos estudos. Nos casos analisados, a qualidade de dados perpassa pelos resultados dos órgãos, das políticas e por sistemas específicos. Várias vezes, a qualidade de dados é posta como fator importante. A governança de dados aparece como solução para a melhora na qualidade e também aparece como política necessária na administração pública. A adoção de políticas de governança de dados é apontada como um elemento para assegurar a qualidade da informação.

O consumidor dessa informação tem uma necessidade específica de entender e atender a essa demanda pela qualidade e dar o que ela precisa. A busca por dados de alta qualidade representa um grande desafio, inclui processos sistematizados de coleta, validação e atualização dos dados, bem como a capacitação contínua dos profissionais envolvidos. Por fim, destaca-se que os padrões e as normas de qualidade dos dados podem minimizar riscos de inconsistências e aumentar a confiabilidade dos resultados esperados com eficiência e efetividade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou identificar soluções relacionadas à qualidade de dados no âmbito da gestão pública. Por meio de uma revisão narrativa, foi possível abordar a importância da qualidade de dados para a gestão pública, explorando questões relacionadas à sua governança e gestão estratégica. A essência do tema é evidente diante dos impactos negativos causados por dados inconsistentes, incompletos ou desatualizados, que podem comprometer a eficácia das ações governamentais.

A qualidade de dados no setor público não é apenas uma questão técnica, mas um pilar essencial para a eficiência administrativa e a entrega de serviços de qualidade à população. Dados precisos, consistentes e íntegros permitem a formulação de políticas públicas mais eficazes, a otimização de recursos e o fortalecimento da confiança dos cidadãos. Ter uma governança de dados e investir na qualidade desses dados são, portanto, passos fundamentais para uma gestão pública transparente, eficiente e orientada para o bem-estar social.



Como trabalhos futuros, pretende-se seguir investigando a temática em profundidade, identificando métodos e técnicas da Ciência da Informação para a governança dos dados no setor público.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, B. M.; SILVA, F. C. A.; SOUSA, T. P. A era eletrônica da administração pública federal: desafios e evolução no cenário brasileiro. **Revista Vianna Sapiens**, Juiz de Fora, v. 8, n. 2, p. 340-358, jul.-dez. 2017. Disponível em: <http://viannasapiens.com.br/revista/article/view/245/227>. Acesso em: 10 mar. 2025.

ALMEIDA, P. G. R. *et al.* Trajectories and challenges for data governance implementation in the public Sector: A systematic review. *In*. XLVI ENCONTRO DA ANPAD - ENANPAD 2022. *OnLine*. **Encontro**. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/e92e1b476bb5262d793fd40931e0ed53.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2025.

BRAGA, L. *et al.* Gestão estratégica de grandes dados para tomada de decisão no setor público: o caso da Prefeitura do Rio de Janeiro. **Caderno Pedagógico**, v. 20, n. 8, p. 3413–3432, 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/Suellen/Downloads/020+Caderno+P.++N08.pdf>. Acesso em: 7 mar. 2025.

BARBIERI, C. **BI2 – Business intelligence**: modelagem e qualidade. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

DAMA-DMBOK. Data Management Body of Knowledge. **Technics Publications**. Vancouver, 2017, ed. 2. New Jersey, US. 4 jul. 2017.

DAMA UK. The Data Quality Dimensions Working Group. **The six primary dimensions for data quality assessment**: defining data quality dimensions. United Kingdom, 2013. Disponível em: <https://x.gd/Ph59j>. Acesso em: 7 mar. 2025.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 2002.

DUARTE, H. H. P.; FRANÇA, E. B. Qualidade dos dados da vigilância epidemiológica da dengue em Belo Horizonte, MG. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, SP, v. 40, n. 1, p. 34-42, 2006. Disponível em: <https://x.gd/5DqKY>. Acesso em: 7 mar. 2025.

ESTEVANOVIC, M. P. **Dados abertos governamentais**: adaptação e aplicação de uma metodologia para publicar dados enriquecidos semanticamente no estado de Minas Gerais. 2022. Dissertação (Mestre em Gestão e Organização do Conhecimento) – Escola De Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://x.gd/VNiKv>. Acesso em: 7 mar. 2025.



FILHO, M. A. N. A.; PINHEIRO, A. M. G. S.; SORRATINI, J. A.; MACÊDO, M. H.; SILVA, A. N. R. Disponibilidade e qualidade dos dados para avaliação das condições de mobilidade urbana sustentável. *In: CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTES*, 25., 2011, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte, 2011. p. 1-12.

FONSECA, R. S. **Modelagem de conhecimento baseada em ontologia e dados abertos**: a representação do domínio da tomada e prestação de contas anual dos gestores públicos federais. 2023. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) – Escola De Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: <https://x.gd/SilPV>. Acesso em: 7 mar. 2025.

GALLO, A. J. Gestão Estratégica da Informação no ambiente do Governo Digital. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 3–19, 2011. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/126>. Acesso em: 11 mar. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. [s.l.]: Atlas, 2002.

HAYASHI, V. *et al.* Boa energia: base de dados pública de consumo residencial com qualidade de dados. *In: XXXVIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TELECOMUNICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE SINAIS - SBrT*, 2020, Florianópolis. **Simpósio** [...]. Florianópolis, SC, 2020. p. 22-25. Disponível em: <https://x.gd/J4gXe>. Acesso em: 6 mar. 2025.

ISOTANI, S.; BITTENCOURT, I. I. **Dados abertos conectados**. São Paulo: Novatec Editora, 2015.

LUVIZAN, S. S.; DINIZ, E. H. *Big Data* e o Uso Secundário de Dados: Desafios para a Qualidade de Dados e a Inovação. *In: EnANPAD 2017*, São Paulo. **Conferência** [...]. Maringá, PR: ANPAD, 2017. Disponível em: <https://x.gd/wBplk>. Acesso em: 7 mar. 2025.

MAHANTI, R. **Data Quality**: Dimensions, Measurement, Strategy, Management, and Governance. Milwaukee: ASQ Quality Press, 2019.

OLIVEIRA, G. P. *et al.* Assessing data quality inconsistencies in brazilian governmental data. **Journal of Information and Data Management**, Mandsaur, v. 14, n. 1, 20 oct. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5753/jidm.2023.3220>. Acesso em: 8 mar. 2025.

SARACEVIC, T. Interdisciplinarity nature of information science. **Ciência da Informação**, Brasília, v.24, n.1, p.36-41, 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/issue/view/53>. Acesso em: 16 mar. 2025.

SARI, A. R. The impact of good governance on the quality of public management decision making. **Journal of Contemporary Administration and Management**



(ADMAN), v. 1, n. 2, p. 39-46, ago. 2023.

DOI: <https://doi.org/10.61100/adman.v1i2.21>. Acesso em: 18 mar. 2025.

SAMPAIO, R. C. **Participação e Deliberação na Internet**: um estudo de caso do Orçamento Participativo Digital de Belo Horizonte. 2010. Dissertação (Mestre em Comunicação Social) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/FAFI-84GJUX>. Acesso em: 7 mar. 2025.

SCANNAPIECO, M.; CATARCI, T. Data quality under a computer science perspective. **Archivi & Computer**, Machinery, n. 2, p. 1-15, 2002. Disponível em: <https://x.gd/iJU3x>. Acesso em: 7 mar. 2025.

REGO, B. L. **Simplificando a governança de dados**: governe os dados de forma objetiva e inovadora. Rio de Janeiro: Brasport, 2020.

UNESP. **Tipos de revisão de literatura**. Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista, 2015. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-revisao-de-literatura.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2025.

WANG, R. Y.; STRONG, D. M. Assessing data quality inconsistencies in brazilian governmental data. **Journal of Management Information Systems**, New York, v. 12, n. 4, p. 5-33. 1996. Disponível em: https://courses.washington.edu/geog482/resource/14_Beyond_Accuracy.pdf. Acesso em: 15 mar. 2025.

WAND, Y.; WANG, R. Y. Anchoring data quality dimensions in ontological Foundations. **Communications of the acm**. New York, 1996. V. 39, n. 11, 1996. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/pdf/10.1145/240455.240479>. Acesso em: 9 mar. 2025.